

Cláudia Mara de Almeida Rabelo Viegas

famílias poliafetivas

*uma análise sob a ótica da principiologia
jurídica contemporânea*



Copyright © 2017, D'Plácido Editora.

Copyright © 2017, Cláudia Mara de Almeida Rabelo Viegas.

Editora D'Plácido

Av. Brasil, 1843, Savassi

Belo Horizonte – MG

Tel.: 31 3261 2801

CEP 30140-007

**Editor Chefe***Plácido Arraes***Produtor Editorial***Tales Leon de Marco*

WWW.EDITORADPLACIDO.COM.BR

Capa, projeto gráfico*Letícia Robini**(Imagem de Dawid Zawila, via Unsplash)*

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida,
por quaisquer meios, sem a autorização prévia
do Grupo D'Plácido.

Diagramação*Christiane Moraes de Oliveira***Catálogo na Publicação (CIP)****Ficha catalográfica**

VIEGAS, Cláudia Mara de Almeida Rabelo.

Famílias poliafetivas: uma análise sob a ótica da principiologia jurídica contemporânea -- Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2017.

Bibliografia

ISBN: 978-85-8425-747-8

1. Direito. 2. Direito de Família. 3. Poliamor. 4. Família poliafetiva. I. Título.

CDU340

CDD 342.16

GRUPO
D'PLÁCIDO*
Rodapé

420925

Sumário

PREFÁCIO	21
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	23
2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA FAMÍLIA	29
2.1. A família primitiva	30
2.2. A família no Direito Romano	48
2.3. A família na Idade Média: contribuições do Direito Bárbaro, Germânico e Canônico para a evolução da entidade familiar	62
2.4. A família na Idade Moderna	74
2.5. A Família na pós-modernidade	83
2.6. A evolução da família no Brasil: do patriarcalismo à afetividade	93
3. CONTORNOS CONTEMPORÂNEOS DO DIREITO DAS FAMÍLIAS	113
3.1. A família contemporânea: eudemononista	114
3.2. Princípios afetos ao Direito das Famílias	119
3.2.1. Princípio da dignidade da pessoa humana	123
3.2.2. Princípio da Igualdade	135

3.2.3. Princípio da pluralidade das entidades familiares.....	139
3.2.4. O Princípio da Autonomia Privada.....	142
3.2.4.1. Autonomia da vontade X Autonomia privada.....	143
3.2.4.2. O princípio da autonomia privada e a família.....	150
3.2.5. Princípio da não intervenção estatal na família e a autonomia privada.....	155
3.2.6. Princípio da boa fé objetiva no Direito de Família.....	161
3.2.7. Princípio do não retrocesso social aplicado às relações familiares: uma análise à luz do “Estatuto da Família”.....	169
3.3. Conceito contemporâneo de família.....	175
3.4. A Pluralidade de Entidades Familiares.....	183
3.4.1. A afetividade como elemento constitutivo e integrante das famílias contemporâneas.....	185
3.4.2. Espécies de família.....	192
3.4.2.1. Casamento.....	192
3.4.2.2. União Estável.....	194
3.4.2.3. Família monoparental.....	200
3.4.2.4. Família anaparental.....	202
3.4.2.5. Família Mosaico ou plurilateral.....	207
3.4.2.6. Família homoafetiva.....	209
3.4.2.7. Família simultânea ou paralela.....	214
4. O POLIAMOR: OS DIREITOS E ENTRAVES ENFRENTADOS PELAS FAMÍLIAS POLIAFETIVAS.....	227

4.1. Poliamor: contextualização, gênese, conceito, espécies e filosofia.....	227
4.1.1. A Gênese do Poliamor.....	230
4.1.2. Conceito de poliamor.....	236
4.1.3. Espécies de poliamor.....	240
4.1.4. Filosofia Poliamorista.....	243
4.1.4.1. O Poliamor na concepção de seus adeptos.....	253
4.1.5. O Poliamor e a poliafetividade.....	257
4.2. A monogamia e o Direito das Famílias.....	261
4.2.1. A gênese da monogamia.....	261
4.2.2. A monogamia como valor.....	266
4.3. A não monogamia como hipótese de formação da família poliafetiva.....	275
4.4. A validade da escritura pública de União Civil Poliafetiva.....	287
4.4.1. A situação jurídica das uniões civis poliafetivas realizadas no Brasil.....	298
4.4.2. Posicionamento do CNJ em relação às escrituras públicas de união civil poliafetivas.....	306
4.5. A família poliafetiva e o casamento.....	309
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	313
REFERÊNCIAS.....	329